



## **DISCIPULADO 05/2024 – 07/04/2024**

### **TEMA: O PODER QUE HÁ EM CUIDAR DE UM Mateus 28:18-20**

Na missão de fazer discípulos, não há como dissociar o ganhar do consolidar, ambos são imprescindíveis para que um fruto seja gerado e possa permanecer.

Se não gerarmos novos discípulos por meio do evangelismo, não teremos a quem consolidar e o fazer discípulos não se cumpre.

É preciso que a Igreja esteja sempre concentrada na salvação de novos membros, mas apesar disto ser fundamental, isto não é tudo. Em **Mateus 28:19-20** podemos ver claramente, que a ordem de fazer discípulos é composta por, além de ganhá-los, também batizá-los, e ensiná-los, acompanhando-os em todos os passos do seu amadurecimento espiritual, até que estejam aptos a também gerarem discípulos.

A expressão **ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado**, significa ensinar tudo ao novo convertido, inclusive que ele também foi chamado para ir e cumprir o Ide.

É muito importante compreendermos que o fruto gerado, deve permanecer não apenas na fé, mas no propósito de servir a Deus fazendo discípulos. (Os líderes de células são os primeiros responsáveis por serem esta inspiração e influência, para que os novos na fé desejem ser futuros líderes). Como líderes, nosso êxito consiste em gerarmos um fruto, que deseje e gere outros frutos.

Como este ciclo começa?

**1 – É preciso desejar o fruto:** Quando eu, como discípulo, recebo no meu espírito o desejo de ganhar almas e isto passa a ser meu objetivo pessoal.

É como as mulheres que descobrem uma dificuldade para engravidar, a qual desperta nelas, um desejo ardente e uma busca intensa por este milagre diante de Deus. Do mesmo modo, para que eu possa ganhar almas, eu preciso desejar-los e pedir a Deus a capacidade de gerá-las, pois discípulos são filhos espirituais.

**2 – É preciso trabalhar pelo fruto:** A conquista de qualquer objetivo, exige preparação. Neste flanco espiritual esta preparação demanda oração e jejum, disciplinas espirituais que gerarão unção e oportunidade para que eu testemunhe ou pregue a alguém.

O Apóstolo Paula deixa isto claro em **Cl. 4-3 Orai ao mesmo tempo por nós, para que Deus nos abra porta à palavra (a oportunidade para pregar), a fim de falarmos do ministério de Cristo, pelo qual também estou algemado.**

Pregar e testemunhar é fundamental, pois assim como não se pode naturalmente gerar filhos sem um ato sexual, também não se ganha vidas sem que a palavra seja plantada no coração de alguém. **2 Tm 4:2-5 diz: Prega a palavra, insta, quer que seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina, pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos, e se recusarão a dar ouvidos a verdade, entregando-se as fábulas. Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.**

O que significa: Cumpre cabalmente o teu ministério?

Significa que além de um dom específico que eu possa ter e dispor para Deus, como cantar, tocar instrumentos, contribuir financeiramente ou ensinar, eu devo também por em uso o dom supremo do amor, evangelizando as pessoas ao meu redor, para livrá-las da morte eterna.

Há discípulos equivocados no seio da igreja, com este sofisma em suas mentes: não preciso ganhar almas, o meu ministério é o louvor, o meu é o de ajudar a igreja com finanças, o meu é o de cuidar das crianças, etc.

Louvido seja Deus por todos estes dons e disposições, mas Jesus deu a todos os seus discípulos (a toda a sua igreja) além de dons, um ministério comum, o ministério da reconciliação.

**2Co 5:18 diz: Ora tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo, por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em Nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em Nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.**

**3 – É preciso conservar o fruto:** Cuide com zelo do filho que você gerou. Um novo convertido é um bebê espiritual que não sabe se alimentar, andar sozinho, discernir perigos espirituais, e por isto precisa ser orientado e coberto de oração, atenção e amor.

Este cuidado fala de uma relação interpessoal entre o novo na fé, e de preferência, quem o ganhou para Jesus e agora deve consolá-lo em todos os passos de seu crescimento espiritual, como fazemos com nossos filhos biológicos, desde a infância até a fase adulta.

**O objetivo principal deste estudo é revelar o poder que há em cuidar de um.**

Dentro de uma pessoa há uma multidão. Através de uma única semente, se pode gerar uma floresta. Imagine se cada um dos discípulos da nossa igreja, ganhasse e consolidasse mais um discípulo, até o final deste ano! A igreja dobraria de tamanho.

- Deus prometeu fazer de Abraão uma grande multidão, e iniciou este processo lhe dando apenas um filho (Isaque).

- Um filho (Isaque) gerou dois filhos (Esaú e Jacó).

- Dos dois filhos (Esaú e Jacó) um deles sendo transformado por Deus em Israel, gerou doze filhos.

- Estes doze filhos, vivendo a promessa, geraram uma multidão, mas isto só foi possível porque Abraão e Sara cercaram seu primeiro filho com todo amor e cuidados possíveis, protegendo-o a ponto de despedirem de casa Agar e Ismael. Buscaram também uma esposa para Isaac e a treinaram (Sara a ensinava em sua tenda) para que fosse uma excelente esposa.

Se hoje, você não tem uma vida nova para consolidar, comece a busca por ganhá-la seguindo as instruções deste ensino, desde o primeiro tópico. Mas se você lembrar de alguém que acabou de receber Jesus, ponha foco nesta pessoa e experimente consolidá-la através destes doze conceitos:

- Ore por sua libertação e edificação todos os dias.
- Seja presente sempre, sem ser invasivo ou inoportuno.
- Demonstre interesse procurando, convidando, visitando, presenteando (gere momentos de comunhão descontraída com você).
- Envolve-os nas atividades da igreja (cultos, redes, células).
- Responda suas questões ensinando princípios bíblicos.
- Ensine-o a buscar a Deus em oração e na leitura da palavra.
- Acompanhe-o em cada passo da fé e da visão: batismo, célula, pé-encontro, encontro, pós-encontro, escola de líderes, reencontro **(como você fez com seu filho da pré-escola até a universidade)**.
- Celebre em suas conquistas e seja solidário em seus sofrimentos.
- Sirva-o mais e cobre-o menos, o mundo já nos cobra muito.
- O cair é do novo, o levantar é do consolidador (precisamos ser pacientes e misericordiosos quando o discípulo falhar).
- Envolve-o em pequenas tarefas na célula ou na igreja.
- Estimule-o a convidar familiares e amigos para a igreja. No primeiro amor, os novos na fé, atraem muitos ao Senhor.

Há muito poder em cuidar de um, pois toda ovelha bem cuidada, gerará outras pelo poder do Amor.

**Cuide de cada um, e o Senhor te entregará uma multidão!**

Que o Grande El Shaddai os abençoe e multiplique conforme a promessa ENDJ.

**Amamos vocês. Aps Fábio e Claudia A. Abbud**